

Mulher Para Te Ir À Cara

Mais uma vez a professora "Antônd".

Chegou o dia do teste, e a turma não se sentia preparada para o fazer, logo, tinham que arranjar alguma maneira de o "evitar".

A professora começou a distribuir os testes por filas, e uma folha de cada vez, o que gerou uma confusão, principalmente por quem estava a ver que iria ser dos últimos a recebê-lo.

Começaram-se a ouvir várias bocas, como por exemplo - "*Já não vamos ter tempo para fazer o teste*"; - "*Não há condições*", o que perturbou a entrega dos mesmos.

A professora respondeu dizendo: - "*Quem estudou tem mais que tempo para o fazer*".

Do meio da sala Sérgio Santos saiu-se com esta: - "*Ah, eu estudei totil*", o que indignou a professora.

A professora "Antônd" parou imediatamente de entregar os testes, dirigindo-se rapidamente à secretária do Sérgio, e chegando ao pé dele, segurou-lhe o braço e gritou:

- "*Olha que eu sou mulher para te ir à cara, ouvistes!*".

O Sérgio ficou sereno, à espera de algum movimento brusco que o pudesse atingir.

Depois da ameaça, a professora pela ordem contrária, começou a recolher os testes, esquecendo-se do teste do Nuno Antunes, porque o mesmo escondeu-o.

Esta atitude passou despercebida à professora "Antônd", na qual a turma aproveitou, e apostando na possibilidade de o próximo teste vir a ser igual a este, tratou de o resolver. Dito e feito.

Na semana seguinte sentados nas mesmas cadeiras faziam o mesmo teste, já resolvido e eis que se pode dizer que todos "*estudaram totil*".

Como era de prever, não houveram negativas.